

Resinas monocromáticas: relato de caso e revisão crítica da literatura

Monochromatic resins: scientific evidence and clinical application in aesthetic dentistry

Kamila Melo Silva¹
Kelly Lorrany Ribeiro de Souza¹
Brender Leonan-Silva²
Karine Taís Aguiar Tavano¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Odontologia

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação em Odontologia

Categoria: Relato de Caso Clínico

Eixo temático: Prótese, Dentística e Reabilitação Oral

1 Introdução

As resinas compostas representam um dos principais materiais utilizados na odontologia restauradora contemporânea, devido à sua capacidade de adesão aos tecidos dentários e ao elevado potencial estético. Com os avanços tecnológicos, esses materiais têm sido continuamente aprimorados, buscando não apenas melhor desempenho mecânico, mas também maior naturalidade na reprodução das estruturas dentais.^{1,2} Nesse contexto, surgem as resinas monocromáticas, também conhecidas como resinas de cor única, que propõem simplificar a técnica restauradora por meio da utilização de um único tom para diferentes dentes e situações clínicas. Essa proposta baseia-se principalmente no chamado “efeito camaleão”, no qual o material é capaz de se adaptar opticamente à cor do dente adjacente, promovendo uma integração estética satisfatória.^{3,4} Apesar das vantagens relacionadas à praticidade e redução do tempo clínico, ainda existem questionamentos quanto ao desempenho dessas resinas a longo prazo, especialmente no que se refere à estabilidade de cor, longevidade clínica e satisfação do paciente⁵. Dessa forma, torna-se fundamental investigar, com base em evidências científicas, a real eficácia dessas novas formulações.

2 Objetivo

Analisar, por meio de revisão da literatura associada a relato de caso clínico, a estabilidade de cor, a longevidade e a satisfação do paciente em restaurações realizadas com resinas monocromáticas.

3 Metodologia

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados científicas *PubMed*, *Web of Science*, *Scopus* e *Cochrane*. Foram incluídos estudos que abordassem propriedades físico-químicas, desempenho clínico, estabilidade de cor e aceitação estética das resinas monocromáticas. Como complemento, apresenta-se um relato de caso clínico realizado em ambiente de clínica odontológica, no qual foram executadas restaurações diretas com resina monocromática em dentes anteriores. O acompanhamento clínico considerou critérios como adaptação marginal, manutenção da cor ao longo do tempo e percepção estética do paciente.

4 Resultados

A literatura aponta que as resinas monocromáticas apresentam propriedades ópticas diferenciadas, com destaque para a tecnologia de partículas estruturais que favorecem a dispersão da luz. Esse mecanismo contribui diretamente para o efeito camaleão, permitindo que a restauração se harmonize com a estrutura dental remanescente.^{3,4} Estudos analisados indicam que essas resinas apresentam desempenho estético inicial satisfatório, especialmente em cavidades de pequena e média extensão. Além disso, a simplificação da técnica restauradora reduz a necessidade de estratificação de cores, tornando o procedimento mais ágil e previsível. Entretanto, fatores como composição da matriz orgânica, tipo de carga e grau de conversão podem influenciar diretamente na estabilidade de cor e resistência ao desgaste. A exposição a agentes pigmentantes, como café, vinho e tabaco, também é apontada como um fator relevante na alteração cromática ao longo do tempo. Paciente do sexo feminino compareceu à clínica odontológica com queixa estética relacionada a alterações de forma e cor em dentes anteriores.

Após avaliação clínica e planejamento restaurador, optou-se pela realização de restaurações diretas utilizando resina monocromática. O procedimento foi realizado seguindo os princípios de isolamento absoluto, preparo minimamente invasivo e técnica adesiva convencional. A inserção do material foi feita em incremento único, seguida de acabamento e polimento. No acompanhamento clínico de 12 meses, observou-se adequada adaptação marginal, boa integração cromática com os dentes adjacentes e ausência de descoloração significativa no curto prazo. A paciente relatou alto grau de satisfação em relação à estética e naturalidade das restaurações.

5 Conclusão

As resinas monocromáticas constituem uma alternativa promissora na odontologia restauradora, oferecendo simplificação técnica e resultados estéticos satisfatórios. Contudo, sua estabilidade de cor e longevidade clínica ainda requerem maior comprovação científica a longo prazo. Assim, é fundamental que o cirurgião-dentista realize uma correta indicação do material, associada a um acompanhamento clínico periódico. Além disso, novos estudos são necessários para consolidar evidências sobre o desempenho dessas resinas ao longo do tempo.

Palavras-chave: composite resins; dental esthetics; patient satisfaction.

Número de aprovação CEP: 7.975.125

Referências

1. Ferracane JL. Resin composite--state of the art. Dent Mater. 2011 Jan;27(1):29-38. doi: 10.1016/j.dental.2010.10.020.
2. Demarco FF, Collares K, Coelho-de-Souza FH, Correa MB, Cenci MS, Moraes RR, Opdam NJ. Anterior composite restorations: A systematic review on long-term survival and reasons for failure. Dent Mater. 2015 Oct;31(10):1214-24. doi: 10.1016/j.dental.2015.07.005.

3. Paravina RD, Majkic G, Imai FH, Powers JM. Optimization of tooth color and shade guide design. Journal of Prosthodontics. 2007;16:269-276. doi:10.1111/j.1532-849X.2007.00189.x.

4. Pereira R, Araujo PA, Castilho AA, Araújo MAJ. Evaluation of color matching of universal shade composites. Oper Dent. 2020;45(3):E120-E129.

Autor de Correspondência
Kamila Melo Silva
melo.kamila@ufvjm.edu.br